



CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - COMSEAN
São Francisco do Sul – SC - Lei nº 872 de 20.01.2010
Fone: (47) 3444-5690

1

**ATA Nº. 05/2013 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - COMSEAN**

LOCAL: Sala de Reuniões do Museu Histórico -Centro - Rua Cel. –Carvalho s/n - Centro –
São Francisco do Sul, SC.

DATA: 15/05/2013

HORÁRIO: 09h25min.

1. PARTICIPANTES

1.1. CONSELHEIROS TITULARES

1.1.1. Não Governamentais:

Mário Alves de Souza (Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS)

Rosmari Fátima Costa (Pastoral da Criança)

Aglair da Conceição Schmitz (AMUPI/)

1.2. CONSELHEIROS SUPLENTES

1.2.1. Governamentais:

João de J. Assunção (secretaria Municipal de Agricultura e Pesca)

1.2.2. Não Governamentais:

Douglas Gonçalves (Associação Empresarial de SFS)

Ailime Dorós dos Passos Florio (APAE/SFS)

1.3. CONVIDADOS

Mariluci Moreira Zeni (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e da Cidadania)

Felipe Jefferson G. Custodio (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e da
Cidadania)

Antonio P. de Oliveira (Colônia dos Pescadores Z2)

Edson Gonçalves (Assessor do Gabinete de Governo)



Salete Alves Fakevicz, (Secretaria Municipal de Educação e Cultura)

1.4. SECRETARIA EXECUTIVA DOS CONSELHOS DA SHDSC

Marli Leone Barzenski (Assistente Executivo da Secretaria dos Conselhos SDSC)

2. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

A reunião ordinária do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – COMSEAN teve início às 09h25min, com a segunda chamada, sob a coordenação do Presidente Sr. Mário Alves de Souza, com a presença dos Conselheiros, Convidados e da Secretaria Executiva dos Conselhos.

3. APROVAÇÃO DA ATA

3.1. Foi realizada a leitura e após aprovada a ata nº 04, da reunião ordinária do dia 17 de maio de 2013 e sem ressalvas.

4. DOCUMENTOS EXPEDIDOS

4.1. Ofício nº 007/2013: Encaminhado ao Prefeito Municipal solicitando providencia em relação ao atraso no pagamento aos agricultores que fornecem a alimentação escolar ;

4.1.2. Ofício nº 008/2013: Encaminhado ao Prefeito Municipal solicitando informando e solicitando que interceda junto a órgãos competentes sobre o problema do uso das “Shibata” na Vila da Gloria;

4.1.3. Ofício nº 009/2013: Encaminhado a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, convocando-a para a próxima reunião do COMSEAN;

4.1.4. Ofício nº 010/2013: Encaminhado ao Sr Jurandi Teodoro Gugel, Delegado Federal de Desenvolvimento Agrário em SC, convidando- o para palestrar no II Seminário da Agricultura Familiar.



4. 2. Documentos Recebidos

4.2.1. Ofício nº 11/2013 da ACISFS: Indicando novo suplente, Sr Douglas Gonçalves, para representar aquela entidade;

4.2.2. Ofício nº 14/2013 da Colônia de Pescadores: Desculpando-se pela ausência nas reuniões e atualizando endereço de e-mail;

4.2.3. E-mail do Conselheiro da Saúde, Srº Orlando Ledoux: Justificando ausência nesta reunião;

4.2.4. E-mail do Conselheiro Sr Jose Carlos Dias: Justificando ausência nesta reunião.

4.3. Resolução

4.3.1. Resolução nº 001 de 17 de abril de 2013: Dispõe sobre a aprovação do Conselho Municipal de Segurança Alimentar sobre a realização do II Seminário da Produção Familiar.

5. PAUTA DA REUNIÃO

5.1. Leitura e Aprovação da Ata Anterior;

5.2. Ofícios Expedidos;

5.3. Ofícios recebidos;

5.4. Relatório do II Seminário da produção Familiar;

5.5. Relatório final da assessoria CECANE;

5.6. Fala do CAE;

5.7. Assuntos Diversos.

6. ASSUNTOS TRATADOS

6.1.



O Presidente inicia a reunião autorizando a leitura da Ata anterior e dizendo do contentamento com o andar deste Conselho. Começa relatando o episódio de reclamação dos agricultores da Vila da Glória de estarem proibidos de fazer uso do meio de transporte adaptado denominado “Shibata”. Relata o presidente que no dia do Seminário, um grupo de agricultores veio com um abaixo assinado, reivindicando uma audiência com a Polícia Militar, a fim de sanar a situação. Esta audiência foi agendada com o Cel. Valdo para o dia 10 de maio, onde uma comitiva composta por 02 (dois) representantes dos agricultores da Vila, o presidente do COMSEAN, Sr Mário, e um representante da Secretaria de Agricultura e Pesca, Sr. Paulo foram até o Batalhão da Polícia Militar pra tratar do assunto. Nesta reunião, os agricultores foram ouvidos e ficou acertado que se traçaria uma rota para o referido veículo circular nos dias uteis e somente para uso de trabalho, que seriam de segunda a sexta feira, e que esta proposta será levado ao DEMTRAN para aprovação daquele órgão e para então a liberação pela polícia militar.

6.2. Avaliação do II Seminário da Agricultura Familiar

Neste momento o presidente abre espaço para que os presentes avaliem o Seminário. O Conselheiro João de Jesus Assunção diz que a Secretaria Municipal de Agricultura e Pesca ficou muito satisfeita com o Seminário. Sentiu que os agricultores que lá estiveram, saíram mais motivados e parabeniza a todos os envolvidos pelo sucesso do evento. A Conselheira Rosmary diz que os agricultores precisam desta motivação, e que estamos no caminho certo e elogia os palestrantes pelos temas bem direcionados. Ailime relata que não pode estar durante o dia todo, mas que no momento em que esteve gostou das falas dos palestrantes e diz que os agricultores devem estar sempre motivados e cientes da importância que tem na economia do país. Sr Antonio P. de Oliveira, da colônia de Pescadores Z2, relata que teve que ausentar-se por compromissos, mas que gostou da organização do evento. Salete, da secretaria de Educação e Cultura diz que só pode ficar por meia hora, mas tudo estava muito



bem organizado, ressalta que a presença da Equipe do CECANE foi de grande valia e que é muito importante que os agricultores saibam e mostrem que são a fatia mais importante da economia do Brasil. O Conselheiro Douglas diz que é importante que a sociedade se conscientize que “se a roça não planta a cidade não janta” e mesmo não tendo prestigiado o Seminário, parabeniza o Conselho pela iniciativa. O assessor Edson Gonçalves (Botinha) relata que esteve na abertura do evento e parabeniza os envolvidos pela organização, mas que se entristeceu ao saber que os produtores perdem sua produção enquanto o município tem que comprar de produtores de fora da cidade. O presidente avalia o Seminário como muito bom e comparando com o I Seminário, diz que no outro houve mais discussão e que este houve mais informação, e que os participantes do II seminário foram mais objetivos, pois além de estarem mais bem informados sobre o evento, também os palestrantes foram mais objetivos falando exatamente sobre as necessidades dos Agricultores. Ressalta que os palestrantes foram muito felizes em suas falas, que usaram uma linguagem bem direta e de fácil entendimento. O Presidente afirma que nossos pequenos produtores precisam se fortalecer com associações e que ainda não se engajaram em cooperativa e acabam perdendo suas produções. Diz também que, a cooperativa ainda não está a contento, já que o atendimento desta é feito pelos funcionários da EPAGRI, Lena e Claudio, mas que estes não estão todos os dias no local, já tem outros afazeres, o que acaba frustrando os agricultores porque as vezes eles vão a EPAGRI e não os encontram por estarem exercendo suas funções pois tem que participar de reuniões e outras atividade e nem sempre estão Na sede, mais não se pode negar o valoroso serviço prestado por aqueles servidores.

6.3. CECANE



CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - COMSEAN
São Francisco do Sul – SC - Lei nº 872 de 20.01.2010
Fone: (47) 3444-5690

6

O CECANE- Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição do Escolar de Santa Catarina que é um grupo formado para prestar apoio técnico e operacional ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) nas ações relacionadas ao PNAE, assim como aos estados e municípios gestores do programa. O FNDE estabeleceu parcerias com 09 Instituições Federais de Ensino Superior, através de convênios e descentralização financeira e que abarcam todas as regiões brasileiras e foi instituído pela publicação da Portaria Interministerial nº 110/2006 e da Resolução CD/FNDE 38 de julho de 2009 e que Nosso município teve esta visita coincidentemente na semana do Seminário e o presidente relata que juntamente com demais envolvidos no processo de alimentação escolar, esteve presente e muitas questões foram esclarecidas com as orientações recebidas. Os envolvidos foram orientados desde o processo licitatório até a elaboração de cardápios e o presidente avalia a visita como muito produtiva e necessária, tanto para a secretaria da educação quanto para o conselho. Segundo o presidente, o conselho tem que acompanhar, porque as leis existem e devem ser aplicadas independentes da mudança dos gestores. Salete Alves Fakevicz, gerente Administrativa da Secretaria de Educação relata que o CECANE deixou os conselheiros do CAE – Conselho de Alimentação Escolar - bem orientados de seu papel sendo que a secretaria agora passa a te-los como parceiros no processo. Salete diz da segurança em que a capacitação passou aos servidores e elogia o CECANE pelas orientações e pelo material que deixaram para consulta em caso de necessidade e diz da necessidade que tem em receber orientações em relação a outros programas. Sr Mário orienta que a Educação faça contato com MEC, o Tribunal de Contas e a CGU para solicitar capacitação, que eles se prontificam. Sugere que ao invés de solicitar a capacitação só para São Francisco do Sul, talvez possa se sugerir para Joinville que é cidade polo e assim vários outros municípios poderiam participar, um vez que são problemas comuns, pois todos os municípios basicamente têm as mesmas dificuldades e então se faça contato também



com cidades vizinhas da região, para a possibilidade de uma capacitação macro, envolvendo outras cidades e assim diminuir o custo das despesas, porque normalmente estas capacitações são dispendiosas.

6.4. Nota de Repudio SINUSC

O presidente le a nota de repudio de abril/2013, publicada no site do SINUSC - Sindicato dos Nutricionistas do Estado de Santa Catarina e relata que também em São Francisco do Sul, algumas coisas semelhantes acontecem e refere que surpreendeu-se ao saber que o pagamento pela alimentação escolar é feita com base nas solicitações e não pela alimentação consumida. Exemplifica que, se foi solicitado alimento para uma determinada quantia de alunos, mas se eles por qualquer razão não estão na escola, o município paga mesmo assim pelo alimento não consumido e isto não parece certo. A Gerente de administração Salete Falkevicz, diz que todo dia 30 de cada mês, é fechado um relatório de refeições escolar, e neste consta a quantia solicitada e a servida, e então é computado o que se chama de quebra, portanto, paga-se pelo servido, porém paga-se junto com o alimento a prestação de serviço e isto não tem como diferenciar. O senhor Mário fala na importância do CAE estar atentos a prestação de contas e relata que São Francisco do Sul foi notificado por usar indevidamente os recursos do PNAE já que há critérios para o uso dos recursos. Salete relata que a os recursos que deveriam ser repassados para a APAE foram abdicados por aquela entidade, em acordo formal com o Município e o Sr Wilson, diretor da APAE, em virtude do repasse que o município faz aos mesmos, e que agora, estes recursos devem ser devolvidos ao FNDE.

7. Assuntos Diversos

7.1. O presidente relembra o fato acontecido no II Seminário de Produção Familiar, quando uma senhora chamada Madalena relatou um problema que supostamente acontece em sua propriedade rural. Segundo a senhora Madalena, sua propriedade deixou de ser produtiva



CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - COMSEAN
São Francisco do Sul – SC - Lei nº 872 de 20.01.2010
Fone: (47) 3444-5690

8

após a instalação da empresa Arcelor Mittal em seu entorno. Relata que os animais deixaram de produzir leite e que as plantações adoeceram. A referida senhora levantou o problema e retirou-se do recinto sem aceitar conversar fora do evento sobre o assunto, o que levou o presidente a sugerir que se chame a referida senhora para uma conversa com setores competentes, para ouvi-la e dar encaminhamentos necessários ao assunto. Foi deliberado que se faça um ofício chamando-a para uma reunião, juntamente com a Secretaria de Agricultura e Pesca, com EPAGRI, com Secretaria do Meio Ambiente, com Assessoria do Gabinete e o presidente do COMSEAN. O Sr Mário disse que foi procurá-la em sua propriedade e não a encontrou e identificou que lá ela produz húmus. Relata o Sr Edson Gonçalves, que em outra época, quando servia a Câmara de vereadores, esta senhora já havia reclamado o problema, e que providencias foram tomadas, sendo que desconhecia que o problema ainda persistisse.

7.2. O Assessor de governo do Gabinete do Prefeito comunica que estará chamando todos os presidentes de Conselhos para uma conversa com o intuito de aproximar os conselhos da administração municipal e solicita que esta secretaria de conselhos lhe envie nomes dos presidentes, seus contatos e cronograma de reunião.

7.3. Em seguida, o presidente ressalta a informação recebida no dia do Seminário, onde o Sr. Jurandi Teodoro Gurgel do MDA, anuncia que São Francisco do Sul receberá até junho uma retro escavadeira para trabalhar na agricultura e estrada vicinais e que para o próximo ano esta programado a entrega de uma patola niveladora e um caminhão traçado.

7.4. Sobre a chamada pública que estava se pensando em realizar, a Gerente da Educação informa que provavelmente haverá a prorrogação da que ainda esta em vigor. Quanto ao fornecimento de produtos para a alimentação escolar pelos produtores da agricultura familiar, sugere-se que a nutricionista se encontre com os produtores, para que planejem juntas as necessidades e demandas. Falou-se que falta ainda no município articulação para que se



CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - COMSEAN
São Francisco do Sul – SC - Lei nº 872 de 20.01.2010
Fone: (47) 3444-5690

9

aproveite o que o município pode oferecer de sua produção para a alimentação escolar. E finaliza dizendo, que a base de tudo será o fortalecimento dos produtores em associações e cooperativas.

8. PRÓXIMA REUNIÃO.

Data: 19 de junho de 2013.

Horário: 09h00min horas

Local:CRAS - Rocio Pequeno Rua Almirante Barroso -528- Rocio Pequeno

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nada mais havendo a tratar, o Presidente Mário Alves de Souza encerrou a reunião 11hs20min e eu, Marli Leone Barzenski, Assistente Executivo da Secretaria Executiva dos Conselhos da Secretaria de Desenvolvimento Social e da Cidadania, lavro e assino a presente ata que após lida e aprovada, será assinada pelo Presidente e demais Conselheiros presentes.////

Marli Leone Barzenski

Mário Alves de Souza

Rosmari Fátima Costa

Douglas Gonçalves



CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - COMSEAN
São Francisco do Sul – SC - Lei nº 872 de 20.01.2010
Fone: (47) 3444-5690

10

João de J. Assunção

Ailime Dorós dos Passos Florio

Aglair da Conceição Schmitz